

INTOXICAÇÕES POR AGROTÓXICOS COM AGENTES TÓXICOS DE USO AGRÍCOLAS E DOMÉSTICOS NA REGIÃO CENTRO-OESTE BRASILEIRA

Letícia Izandra Pereira Campos¹; Andressa Juliana da Silva²; Valvenarg Pereira da Silva; Andressa Juliana da Silva; Joari Costa de Arruda³

Introdução: Os agrotóxicos são produtos químicos sintéticos utilizados para matar insetos, larvas, fungos e carrapatos sob a justificativa de controlar os danos ocasionados por esses vetores e de regular o crescimento da vegetação, tanto no ambiente rural quanto urbano. Em função da grande proporção de consumo dos agrotóxicos, os seres humanos estão expostos a inúmeros riscos de contaminação, esta exposição pode causar uma série de doenças e/ou morte dependendo do produto que foi utilizado, do tempo de exposição e quantidade de produto absorvido pelo organismo. **Objetivo:** Analisar as notificações de intoxicação por agrotóxicos com agentes tóxicos de uso agrícolas e domésticos na região centro-oeste brasileira no período de 2008 à 2017. **Métodologia** Trata-se de uma pesquisa exploratória por meio de levantamento histórico por registros de intoxicação por agrotóxicos com agentes tóxicos agrícolas e domésticos. Os dados utilizados nesta pesquisa, são provenientes do Sistema Nacional de Informações Tóxico Farmacológicas (SINITOX). **Resultados e Discussão:** Com base nos dados coletados no SINITOX, foi observado uma vasta quantidade de casos de intoxicação com agentes tóxicos de uso agrícolas e de uso domésticos, com destaque para o setor agrícola em que foram contabilizados 21.980 casos de intoxicação por agentes tóxicos e 13.515 casos por agentes tóxicos domésticos durante o período analisado. Dentre os resultados obtidos destacam-se que as notificações de intoxicação de maior ocorrência foram em indivíduos do sexo masculino, com idade entre 20 à 39 anos, e como principais situações acidente individual, ocupacional e tentativa de suicídio como os maiores responsáveis pelas notificações. **Conclusão:** É sabido que a região centro oeste brasileira é comumente conhecida por ter representatividade no cenário agrícola devidos as extensas áreas cultivadas de milho, soja, algodão e cana-de-açúcar, apesar de alavancar o agronegócio o consumo excessivo de agrotóxicos empregado nestas áreas para o controle de pragas, doenças e plantas daninhas trazem inúmeros malefícios ao ambiente e a saúde humana. Pelo número elevado de intoxicação humana apresentados, espera-se uma conscientização do próprio ser humano em se atentar e evitar o contato direto como também o uso indiscriminado dessas substâncias tóxicas. Por se tratar de um problema de saúde pública que pode levar a graves efeitos crônicos e até o desenvolvimento de câncer, malformação e danos ao sistema nervoso e endócrino, dentre outros, espera que o setor público procure maneiras de fiscalizar o uso indiscriminado de agrotóxicos, como também propiciar políticas públicas voltadas principalmente para os trabalhadores do setor rural.

Palavras-chave: Saúde humana; Toxicológicos; Saúde pública.

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade do Estado de Mato Grosso.

² Enfermeira do Hospital Regional Doutor Antônio Fontes – Cáceres – Mato Grosso

³ Docente do Curso de Ciências Biológicas da Universidade do Estado de Mato Grosso